



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

SÂNDILA BOMFIM SILVA

**MIGRAÇÃO DO SUL E DO SUDESTE DO BRASIL
NO ÂMBITO DA UNILAB-BA: ESTUDO DE CASO COM DOCENTES**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2019

SÂNDILA BOMFIM SILVA

**MIGRAÇÃO DO SUL E DO SUDESTE DO BRASIL
NO ÂMBITO DA UNILAB-BA: ESTUDO DE CASO COM DOCENTES**

Trabalho de Conclusão de Curso – Modalidade Projeto de Pesquisa – apresentado ao Instituto de Humanidades e Letras do Campus dos Malês da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), como requisito para obtenção de título de Bacharel em Humanidades.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Joyce Amâncio de Aquino Alves.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2019

SÂNDILA BOMFIM SILVA

**MIGRAÇÃO DO SUL E DO SUDESTE DO BRASIL
NO ÂMBITO DA UNILAB-BA: ESTUDO DE CASO COM DOCENTES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em Humanidades sediado no Instituto de Humanidades e Letras, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Aprovada em 05 de setembro de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Joyce Amâncio de Aquino Alves (Orientadora)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof.^a Dr.^a Juliana Mércia Guilherme Vitorino

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof.^a Dr.^a Wânia Miranda Araújo da Silva

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	JUSTIFICATIVA	6
3	PROBLEMA DA PESQUISA	7
4	OBJETIVO	8
4.1	OBJETIVO GERAL	8
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
5	REFERENCIAL TEÓRICO	8
6	METODOLOGIA	12
7	CRONOGRAMA	15
	REFERÊNCIAS	16
	ANEXO	17

1 INTRODUÇÃO

Quando tratamos de migração remetemos a um dos fenômenos de grande relevância acerca de questões históricas e contemporâneas. Esse vem sendo o ponto de partida para vários estudos de interesses locais, nacionais e também internacionais. Nesse contexto podemos perceber esses processos desde os tempos mais remotos quando as pessoas necessitavam sair de seus locais de origens por infinitas questões, como conflitos familiares, étnicos chegando até ao econômico.

Segundo Baeninger (2011), ao longo dos últimos 50 anos do século XX alterando a dinâmica dos territórios globais, assim como, fatores de industrialização que interferem nesse processo, variando de fluxo e volume de área para área.

Quando pesquisamos ou ouvimos falar em migração no Brasil, as pessoas pensam logo que todas as pessoas do Nordeste vão migrar para outros estados as chamadas cidades grandes uma vez que só as pessoas dessa região fazem essas escalas migratórias, sabendo que a migração está apta em todas as regiões tanto vindo para o Nordeste ou fazendo outras trajetórias. Isso relaciona as dificuldades de dados disponíveis para esses deslocamentos de pessoas de outras localidades sem ser o Nordeste, esse contexto introduz a dinâmica que os migrantes passam para chegar até o local direcionado ou escolhido, englobando várias outras questões de como vai sobressair quando chegar, costumes, acomodação e a adaptação nos espaços que vão frequentar.

A representatividade feminina que saiu do lugar de invisibilidade e passou a buscar seu espaço principalmente mulheres negras, que deixam seus lugares de donas de casa, mães e passaram a buscar sua independência financeira e pessoal, se lançando no mercado de trabalho. Mesmo não sendo fácil ocupar esses espaços, elas não deixam de lutar, portanto, a maioria delas saem atrás dos seus objetivos por vezes não tendo tempo nem de processar essa mudança de estado, e a maioria das histórias de vida tem a relação com a família, em ficar distante durante esse período de adaptação em outra localidade. Algumas passam por situações desconfortáveis, como perdas, fins de relacionamentos, sendo que muitas constituem famílias sofrendo com o chamado abandono paterno e a partir dessas circunstâncias, conseguindo uma oportunidade de emprego dentro dessas circunstâncias que são atribuladas envolvendo companheiros (as) que não aceita migrar desta forma trazendo dilemas e conflitos de interesses.

A questão da migração no Brasil se concentra historicamente no centro do país assim como a oportunidade de crescimento financeiro e de desenvolvimento deixando o nordeste esquecido das políticas públicas, estruturais e governamentais. (GONÇALVES, 2001). Grande parte dos nordestinos só enxergavam perspectivas de crescimento em outras áreas do país, o que remete ao êxodo rural na construção de Brasília, ou ainda nas minerações e seringais quando se viam nisso uma forma de ascender socialmente. A questão de trabalho ainda é uma das principais motivações da migração e na busca por compreender acerca das motivações e trajetórias das migrações dos docentes do Sul e Sudeste para Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), a pesquisa tentará entender como esses processos de migrações desses profissionais nos espaços acadêmicos, com enfoque nas docentes que migram para o Nordeste, onde integram e atuam na UNILAB-BA, buscando compreender suas vivências nesses espaços.

2 JUSTIFICATIVA

O tema surgiu a partir da necessidade de entender o que motivou as docentes do Sul e Sudeste do Brasil, na relevância dos estudos migratórios a partir do trabalho formal e interesse pessoal/acadêmico em entender a composição da UNILAB e perceber os dilemas da migração na trajetória dos professores, que migraram de outros estados do país.

Passando a analisar essas questões e olhando de uma perspectiva acadêmica percebi que é de suma responsabilidade desenvolver uma pesquisa sobre a trajetória de vida de cada docente delimitando para as regiões do Sudeste e Sul embora, não seja nada fácil o deslocamento de cada uma delas migrando para residir no Nordeste.

Em meio a essa problemática há várias questões que justificam essas migrações como por exemplo: por trabalho, um meio de sobrevivência, melhores oportunidades e uma construção pessoal e social a cada pessoa que se submete a seguir carreira tanto na vida acadêmica como em outros aspectos. Não sendo fácil a adaptação há um novo estado, com clima, características e culturas diferente. É um desafio, mas também uma forma de realizar seus sonhos.

A partir do momento em que se altera os projetos de vida tudo que se tinha como os costumes, planos que situava no presente e que estavam prestes a ocorrer

em algumas situações antes de migrar, a partir dessa questão entra a relação da distância dos familiares, docentes que construíram famílias sendo que por muitas vezes não tem a possibilidade de estar juntos por questões pessoais e necessárias. Nisso mostra que muitas das vezes essas pessoas que fazem a migração para outros estados passam por esses desconfortos longe dos amigos de infância, filhos, pais e outros parentescos, daí muita das vezes surge a carência de viver naquela localidade sozinho (a) por questão de escolha para se manter e acostumar com o novo ambiente de morada.

A estabilidade financeira na carreira profissional também surge como um dos fatores da migração dos docentes da UNILAB-BA, migrantes de outras regiões, inclusive mulheres negras que ocupam esses espaços buscando um crescimento que ofereçam outras perspectivas no intuito de acreditar no projeto, apostando que com esse crescimento permita uma desconstrução do que realmente foi ensinado diante do padrão colonial.

Com fundamento nas observações, questões e leituras planejo apresentar diante desse projeto de pesquisa a composição das trajetórias de vida a partir da migração das docentes que estão na UNILAB-BA vindas da região Sul e Sudeste no ambiente de adaptação na chegada para a universidade e sobretudo os processos que envolveram e envolvem nos acontecimentos para a vinda, em residir, no Nordeste.

3 PROBLEMA DA PESQUISA

Nessa perspectiva o presente projeto visa compreender quais os percalços traçados por docentes por meio dos processos de migrações das regiões Sul e Sudeste para região Nordeste do Brasil, levando em conta que a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, localizada nos estados do Ceará e Bahia. A UNILAB tem uma proposta de integração e cooperação com países africanos de língua portuguesa, com a importância de apresentar um currículo diferente das outras universidades federais, visando a construção de um modelo menos eurocêntrico e tendo contribuição de docentes, tanto como brasileiros quanto internacionais, inclusive a presença dos professores africanos, mostrando um projeto diferenciado das outras universidades por isso essa ideia de integração que a UNILAB

oferece, sendo uma instituição inovadora e com perspectivas culturais e políticas muito diferentes da maioria das outras instituições do Brasil.

Assim, trata-se de um espaço em que aprendemos o tempo todo. É importante refletir, conversar, sobre as contribuições intercultural e diversificado propostos pela UNILAB. Portanto, a problemática propõe pensar: Quais as motivações e entraves dos processos de migração por trabalho advindos das docentes do Sul e Sudeste do Brasil ao integrar a UNILAB-BA?

4 OBJETIVO

4.1 OBJETIVO GERAL

Analisar quais as motivações e entraves dos processos de migração por trabalho advindos das docentes do Sul e Sudeste do Brasil ao integrar a UNILAB-BA.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a conceituação do processo de migração por trabalho;
- Descrever o processo de migração das docentes do Sul e Sudeste para UNILAB-BA;
- Identificar os fatores que motivam as docentes do Sul e Sudeste em migrar para UNILAB-BA;
- Problematizar as condições que permeiam a migração e a permanência com enfoque nesses espaços acadêmicos;
- Mostrar as contribuições absorvidas por intermédio das trajetórias desde a saída do estado atual para habitar outra realidade.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

Este projeto tem a pretensão de investigar o processo de migração que ocorre com as docentes das regiões do Sul e Sudeste do Brasil para UNILAB-BA.

Desde o surgimento da humanidade o ser humano sempre procurou lugar para sobreviver, o mesmo acontece com a história da migração e a procura por melhores condições de vida. Os processos de migração são conceituados, conforme a Revista Internacional em Língua Portuguesa (2011), que define migração quando há o deslocamento de um indivíduo de uma região para outra, sendo considerado como migrante, por se deslocarem da sua localidade atual para outra. Essa definição tem relação com a problemática da pesquisa sobre a migração das docentes do Sul e Sudeste para a composição do quadro de professores da UNILAB-BA, com esse estudo também consiste em mostrar as contribuições absorvidas por intermédio das trajetórias desde a saída do estado atual para habitar outra realidade.

Segundo Chaves (2009), a condição apresentada sobre o processo migratório das mulheres, são sempre colocadas em segundo plano, expondo um posicionamento totalmente desigual, a autora mostra a incompatibilidade das versões das decisões e opiniões que as mulheres têm sobre o que pensar ou como realizar a locomoção para outro estado. Diferentemente dos homens que saem de casa para trabalhar, deixando as mulheres para cuidar da casa e dos filhos, e quando acompanhavam os maridos era para cozinhar e cuidar da casa.

Da mesma forma que outros processos demográficos, a migração, mais especificamente a migração feminina, também não pode ser analisada de forma geral, sob pena de encobrir peculiaridades que melhor a caracterizariam e a descreveriam. Como será visto adiante, particularidades são apontadas em diferentes movimentos e áreas. Cada local de origem se diferencia por seus costumes, suas deficiências e suas vantagens, da mesma forma que possíveis destinos apresentam distintas oportunidades e diversos desafios. (CHAVES, 2019, p.3).

Desse modo, destaca a diferença associada a migração feminina a todo momento à inferiorização das mulheres em vários meios de acesso ou escolha de vida, assim mesmo em relação a uma mudança de trajetória. Nesse contexto, o caminho que cada uma percorre é permeado por várias questões, inclusive a de gênero, junto com desafios e conquistas. ¹

¹ Chaves (2019, p.5) "Em geral, nos estudos migratórios, as distâncias são dadas por condições administrativas, muitas vezes não condizentes com seus efetivos geográficos e/ou culturais. Em outras palavras, migrar de um estado para outro, por exemplo, representa um intervalo no qual cabe uma grande variedade na quantidade de quilômetros, nas facilidades de acesso/locomoção ou mesmo na inserção no destino, seja ela no mercado de trabalho ou social. Além disso, tais dimensões se modificam com o tempo".

Conforme Silva e Menezes (2006), cada destino migratório é diferente, tudo que transitava na região de origem vai ser um pouco demorado para manter o costume, tudo que era perto pode se tornar mais longe, então por meio dessa abordagem que as autoras entrelaçam no texto pode-se dizer que a adaptação pode levar um tempo e que a partir dessas mudanças pode-se processar uma transição rápida ou demorada.

O papel da “região” Nordeste passa a ser, de um lado, sistematicamente, a de reserva do exército industrial para as regiões desenvolvidas como as do Sudeste. Há, assim, uma relação de funcionalidade, onde as regiões menos desenvolvidas são exauridas de seus recursos, no caso, de força-de-trabalho, para sustentar a expansão das regiões mais desenvolvidas. (SILVA, 2007, p.3).

A região Nordeste sempre foi considerada uma região com baixo desenvolvimento se comparado com as regiões desenvolvidas (Sul e Sudeste), nesse conceito de sempre inferiorizar em vários aspectos tanto social quanto econômico o Nordeste. Portanto, o que se observa é a ideia de migração inversa para comprovar que não somente os nordestinos migram para outros estados, à vista disso as pessoas do Sul e Sudeste veem os Nordestinos como mão de obra barata, com o discurso de passar sempre uma imagem negativa e que não seja condizente com a realidade.

De acordo com o site Migra Mundo, a partir de uma pesquisa realizada em São Paulo visando compreender a situação dos trabalhadores migrantes na economia informal, questionava-se os motivos da migração por trabalhos informais, na tentativa de compartilhar as informações de cada migrante que decide por essa transição, apesar de que muitos vêm através de trabalhos e outras modalidades. Observa-se que os migrantes podem passar por dificuldades em relação a algumas expectativas que podem não ser atendidas naquele momento, contudo, na busca por se estabilizar economicamente e socialmente acabam optando por abrir seu próprio negócio.

Apesar da enorme escala do deslocamento interno devido a desastres naturais, projetos de desenvolvimento e violência, o Brasil ainda não desenvolveu uma resposta efetiva ao problema. Não há um órgão público responsável pela coleta de dados e acompanhamento da migração forçada, tampouco políticas públicas a fim de fornecer de modo eficaz proteção e compensações justas aos deslocados. (FOLLY,2018, p.32)

O deslocamento interno, são aqueles que migram por motivos semelhantes, normalmente acontece dentro do mesmo país sem precisar ultrapassar a fronteira, mas que se desloca no mesmo território, ou seja, estados, municípios sendo

chamadas de migrações internas. Sob essas relações de deslocamento as pessoas permanecem ao domínio do mesmo ordenamento do país, entretanto, as pessoas que decidem se deslocar ou as vezes são forçadas nesse caso surgem diversas problemáticas com a questão de estruturar no lugar para qual migrou.

Segundo o site Mundo e Educação, cita que a migração e a xenofobia no Brasil, particularmente à praticada no Sudeste contra os Nordestinos, entra em contexto a relação de como eles se comportam naturalmente, em relação a classe social e econômica de cada um, isso mostra como as pessoas se incomodam com a forma que as pessoas agem, se vestem, as crenças e entre outros elementos sociais. Essa articulação é comumente praticada no Brasil, e a maioria das ofensas são direcionadas ao Nordeste.

Apesar de vários anseios passados por alguns migrantes referente a uma nova forma de viver, principalmente longe da família é algo que chega a ser desconfortável durante o primeiro momento de chegada, com isso ficar distante dos familiares acaba sendo desagradável ou alguns já foram submetidos para passar por essas situações da distância e do processo de aceitação de viver em localidades diferentes.

Os caminhos percorridos pelos migrantes, através das grandes trajetórias migratórias, traziam a esperança, nem sempre efetivada, de uma melhoria das suas condições de vida. Os grandes aglomerados metropolitanos eram os lugares, por excelência, onde era possível viabilizar a articulação entre mobilidade espacial e mobilidade social. Mesmo que houvesse um “tempo de adaptação” ou que se tivesse que passar um período nos setores tradicionais da própria economia urbana. (BRITO, 2009, p. 13)

De acordo com o autor Brito(2006)², uma vez que a migração faz parte da vida das pessoas é efetivamente uma experiência de conhecimentos tanto para lado pessoal como profissional, por exemplo a chegada ao lugar de destino que por diferentes situações os migrantes presenciam na maioria das vezes, tanto no meio social e econômico. Nesse sentido, através dos autores pude alcançar os objetivos referentes a migrações, que da mesma maneira podemos ter uma visão de como foram

² Brito (2006, p.15) “Os migrantes que chegam, recentemente, aos aglomerados metropolitanos estão sujeitos, como sempre, às mesmas dificuldades impostas à população metropolitana pelos mercados de trabalho e imobiliário. A estratificação social é seletiva, não só para os imigrantes, mas para toda a população. Do ponto de vista social e econômico, os migrantes e os não migrantes se tornaram ainda mais indiferenciados. Entretanto, os rigores dos mercados de trabalho e imobiliário tornaram a seletividade da estrutura social urbana mais rigorosa do que no passado”.

as trajetórias de cada pessoa, especialmente sobre as docentes do Sul e Sudeste para a UNILAB-BA. Relatando, quais foram os processos passados até o deslocamento de um Estado para o outro até os dias atuais, com o objetivo de compreender as motivações dessas migrações e o processo de migrar para a UNILAB-BA.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, está localizada no município de São Francisco do Conde-BA, de acordo com a lista de professores alocados no campus dos Malês, disponível em anexo neste projeto é composto por 91 docentes ao total em vários setores de curso que a instituição oferece. O universo de professores efetivos é formado por 52 docentes do sexo feminino e 38 docentes do sexo masculino e apenas um cedido para a Secretaria Municipal de São Francisco do Conde-BA.

6 METODOLOGIA

O ser humano, na sociedade atual, precisa estar preparado para enfrentar várias batalhas. Tais disputas, na maioria das vezes, serão vencidas a partir do conhecimento apresentado por cada ser. No entanto, esse conhecimento não se refere apenas a ensinamentos ministrados em sala de aula, seja no ensino fundamental ou na universidade, mas tange tudo aquilo que contribui para o crescimento e o desenvolvimento das pessoas. (AMARAL,2010, p.65)

Segundo Gil (apud AMARAL, 1999, p.19) sobre o conhecimento de cada pesquisa diz que “o ser humano valendo-se de suas capacidades, procura conhecer o mundo que o rodeia [...] desenvolvendo sistemas mais ou menos elaborados que lhe permitem conhecer a natureza das coisas e o comportamento das pessoas”.

Para responder ao problema e alcançar os objetivos (geral e específicos) da pesquisa este projeto será norteado por: pesquisa qualitativa e bibliográfica, com pesquisa de campo mediante o instrumento de entrevistas com mulheres oriundas da região Sul e Sudeste para compreender sobre suas trajetórias migratória e informações diversificadas referente a este processo. A partir das observações, das

leituras de artigos e através dos próprios documentos da UNILAB como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)³.

Com as entrevistas buscarei, aprofundar as problemáticas em questão com perguntas semiestruturada previamente e colher ao máximo de informações relevantes. A quantidade de docentes alocados no campus dos Malês é de 91 ao total, sendo que 52 do sexo feminino e 38 do sexo masculino e apenas um cedido pela Secretaria no Município de São Francisco do Conde-BA. Com o propósito de perceber o trajeto dessas docentes da Região Sul e Sudeste.

Para a realização das entrevistas utilizarei o seguinte roteiro preliminar para iniciar a conversa com os entrevistados:

1. O que motivou migrar do seu estado e compor a UNILAB-BA?
2. Antes começar a compor o quadro docente da UNILAB-BA como era sua relação trabalhista?
3. Nesse período que você está na UNILAB o que você conseguiu agregar em conhecimentos dentro e fora da instituição?
4. Quando você decidiu migrar como sua família reagiu?
5. Conte um pouco sobre a sua trajetória de migração para a Bahia, especificamente para a UNILAB?
6. Quais desafios você identificou no seu processo de migração e na sua permanência no estado e na UNILAB?
7. O que você considera que foi a maior dificuldade em todo o processo?

A pesquisa bibliográfica consiste em dar um embasamento teórico no projeto de pesquisa ressaltando um aprofundamento sobre o assunto, fundamentando em

³ O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – consiste em um documento onde se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. O PDI identifica a Instituição de Ensino Superior (IES) no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

explicar e compreender o processo de migração no contexto global e entraves sobre a trajetória migratória dos docentes do Sul e Sudeste para UNILAB-BA. Analisando os possíveis motivos e as comparações dos caminhos traçados até a atualidade, dando prosseguimento para desenvolver as entrevistas. Por meio de entrevistas individuais com as docentes visando deixá-las mais à vontade para tratar dos assuntos pessoais, desta forma buscarei observarei as reações de cada docente conforme o decorrer da entrevista. Sendo assim, as entrevistas ajudarão na compreensão do problema pesquisado juntamente com o levantamento bibliográfico.

7 CRONOGRAMA

ATIVIDADES	PERÍODO LETIVO						
	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1
Aulas Presenciais	X	X	X	X	X	X	X
Levantamento Bibliográfico	X	X	X	X	X		
Revisão Bibliográfica Referente à Temática de Estudo		X	X	X	X		
Leitura e Compreensão Do Referencial Teórico			X	X	X	X	X
Análise dos Dados			X	X	X		
Organização do Projeto	X	X	X		X	X	
Apresentação do Projeto	X						
Estruturação da Monografia					X	X	X
Entrega da Monografia						X	X
Defesa da Monografia							X

REFERÊNCIAS

- AMARAL, R. **AS CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA**, Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente Universidade do Oeste Paulista, 2010.
- BAENINGER, R. Migração, migrações. **Idéias**, v.2, n.1. Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2011.
- BRITO, F. **As migrações internas no Brasil**: um ensaio sobre os desafios teóricos recentes-Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- CHAVES, M. de F. G. **Mulheres migrantes**: senhoras de seu destino? Uma análise da migração interna feminina no Brasil: 1981-1991. Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2009.
- DELFIN, R. B. **Novo estudo debate presença do migrante na economia informal em São Paulo**. São Paulo, ano 2017. Disponível em: <https://migramundo.com/novo-estudo-debate-presenca-do-migrante-na-economia-informal-em-sao-paulo/> Acesso: 20 ago de 2019.
- FOLLY, M. **Migrantes invisíveis**: a crise de deslocamento forçado no Brasil. Instituto Igarapé, Rio de Janeiro, 2018.
- GONÇALVES, A. J. **Migrações Internas**: evoluções e desafios. Brasília, 2001.
- PENA, R. F. A. **As migrações internas no Brasil intensificaram-se no século XX e estão diretamente ligadas à dinâmica econômica do país**. Geografia, [S.l.]. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/migracao-xenofobia.htm> Acesso em: 23 jul de 2019.
- RILP-**Revista Internacional em Língua Portuguesa**. III Série, nº.24,2011. Editores: (João Peixoto Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade Técnica de Lisboa, Portugal. Duval Fernandes Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil.)
- SILVA, M. A. M. **Contribuições metodológicas para a análise das migrações**. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL MIGRAÇÃO: NAÇÃO, LUGAR E DINÂMICAS TERRITORIAIS, São Paulo, 2007.
- SILVA, Maria; MENEZES, Marilda. **Migrações rurais no Brasil**: velhas e novas questões. Travessia- Revista do Migrante, publicada pelo Centro de Estudos Migratórios, São Paulo, 2006.
- UNILAB. **Sobre PDI**. [S.l.]. Disponível em: <http://pdi.UNILAB.edu.br/index.php/pdi/> Acesso em: 20 ago de 2019.

ANEXO

NOME	SIAPE	SETOR DE ESTUDO	EDITAL	VÍNCULO
Alexandre Antônio Timbane	1295071	Linguística	Nº 90/2016	Efetivo
Alexandre Cohn da Silveira	3073470	Português como Língua Estrangeira/Adicional	Nº 05/2018	Efetivo
Ana Claudia Gomes de Souza	1336686	Teoria Antropológica Contemporânea	Nº72/2016	Efetivo
Ana Rita de Cássia Santos Barbosa	1050168	Pedagogia/ Alfabetização e Letramento	Nº 05/2018	Efetivo
Andréia Cardoso Silveira	3009680	Didática e Avaliação Educacional	Nº 90/2016	Efetivo
Andressa de Freitas Ribeiro	1958021	Teoria e Metodologia de Ensino de Ciências Sociais	Nº 05/2018	Efetivo
Basilele Malomalo	1974147	Sociologia		Efetivo
Bruno Amaral de Andrade	1284955	Pedagogia/ Filosofia da Ancestralidade e Educação	Nº72/2016	Efetivo
Carla Craice da Silva	2420327	Métodos Quantitativos em Ciências Sociais	Nº 90/2016	Efetivo
Carla Verônica Albuquerque Almeida	2418454	Pedagogia/ Organização, Didática e Prática de Ensino na Educação	Nº72/2016	Efetivo
Carlindo Fausto Antônio	1736696	Literaturas em Língua Portuguesa		Efetivo
Carlos Heric Silva Oliveira	1660599	Língua Portuguesa	Nº 32/2016	Efetivo
Carlos Maroto Guerola	3054296	Linguística	Nº 90/2016	Efetivo
Caterina Alessandra Rea	2123311	Ciências Humanas	Nº 110/2013	Efetivo
Cinthia Regina Campos Ricardo da Silva	1888260	Política Externa	Nº 90/2016	Efetivo
Clarisse Goulart Paradis	2419399	Ciência Política	Nº 90/2016	Efetivo
Claudilene Maria da Silva	1778747	Pedagogia	Nº 72/2015	Efetivo
Claúdio André de Souza	1836624	Teoria Política, Moderna e Contemporânea	Nº72/2016	Efetivo
Cleber Daniel Lambert da Silva	2122182	Filosofia	Nº 111/2013	Efetivo
Clícea Maria Augusto de Miranda	1689716	Metodologia e Ensino de História	Nº 02/2019	Substituto
Cristiane Santos Souza	2122297	Antropologia	Nº 116/2013	Efetivo
Cristina Teodoro Trinidad	1192828	Pedagogia	Nº 72/2015	Efetivo
Daniel de Lucca Reis Costa	3000849	Geografia Política e Organizações Internacionais	Nº 90/2016	Efetivo
Denilson Lima Santos	2356501	Português / Língua Estrangeira	Nº72/2016	Efetivo
Deolindo Nunes de Barros	2400106	Teoria das Relações Internacionais do Sul Global	Nº72/2016	Efetivo
Eduardo Antonio Estevam Santos	2310738	História	Nº 72/2015	Efetivo
Eduardo Ferreira dos Santos	2295907	Linguística	Nº 72/2015	Efetivo
Eliane Costa Santos	2417498	Pedagogia/ Fundamentos e Teoria da Educação	Nº72/2016	Efetivo
Eliane Gonçalves da Costa	1257059	Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Prática de Estágio	Nº 05/2018	Efetivo

Elizia Cristina Ferreira	2144684	Estética e História da Arte	Nº 121/2013	Efetivo
Emanuel Alberto Cardoso Monteiro	2382075	Pedagogia/ Organização, Didática e Prática de Ensino na Educação	Nº72/2016	Efetivo
Enzo Lenine Batista Oliveira Lima	3062918	Análise das Relações Internacionais Contemporâneas	Nº 05/2018	Efetivo
Ercílio Neves Brandão Langa	2366216	Sociologia	Nº 72/2015	Efetivo
Érica Aparecida Kawakami Mattioli	1580017	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem		Efetivo
Eric Brasil Nepomuceno	2367559	História da América	Nº72/2016	Efetivo
Fábia Barbosa Ribeiro	2122534	História	Nº 112/2013	Efetivo
Fabio Baqueiro Figueiredo	2046198	História		Efetivo
Fernando Jorge Pina Tavares	2213908	Educação	Nº 109/2013	Efetivo
Giana Targanski Steffen	2124199	Língua Inglesa	Nº 113/2013	Efetivo
Giselle Rodrigues Ribeiro	2425112	Literaturas em Língua Portuguesa	Nº 72/2015	Efetivo
Idalina Maria Almeida de Freitas	1058985	Ensino de História		Efetivo
Igor Fonsêca de Oliveira	2418512	Metodologia e Ensino de História	Nº 90/2016	Efetivo
Igor Ximenes Graciano	1116802	Teoria da Literatura	Nº 72/2015	Efetivo
Ísis Aparecida Conceição	2996131	Direito Internacional	Nº72/2016	Efetivo
Ismael Tcham	2332736	Antropologia	Nº 72/2015	Efetivo
Ivette Tatiana Castilla Carrascal	2416313	Economia Política	Nº72/2016	Efetivo
Josyane Malta Nascimento	2295924	Literaturas em Língua Portuguesa	Nº 72/2015	Efetivo
Joyce Amâncio de Aquino Alves	3064711	Política de Integração Brasil - África	Nº 05/2018	Efetivo
Jucélia Bispo dos Santos	2332958	Sociologia	Nº 72/2015	Efetivo
Juliana Barreto Farias	1034084	História	Nº 112/2013	Efetivo
Juliana Dourado Bueno	1383643	Teoria Sociológica Contemporânea	Nº72/2016	Efetivo
Juliana Mércia Guilherme Vitorino	2418051	Teoria das Relações Internacionais do Sul Global	Nº72/2016	Efetivo
Karl Gerhard Seibert	2130877	Antropologia		Efetivo
Lavínia Rodrigues de Jesus	1698019	Língua Portuguesa	Nº32/2016	Efetivo
Layla Daniele Pedreira Carvalho	3065451	Políticas Públicas para a diversidade	Nº 05/2018	Efetivo
Lia Dias Laranjeira	2417115	Historiografia e Teoria da História		Efetivo
Lidia Lima da Silva	2128921	Linguística	Nº 107/2013	Efetivo
Lilian Paula Serra e Deus	1388493	Literaturas em Língua Portuguesa	Nº 72/2015	Efetivo
Luciana Schdeler Almeida	2366330	Antropologia	Nº 72/2015	Efetivo
Luciany Aparecida Alves Santos	1999799	Teoria da Literatura e Leitura e Produção de Texto	Nº 03/2019	Substituto
Ludmylla Mendes Lima	1448249	Literaturas em Língua Portuguesa		Efetivo
Magno Klein Silva	3009558	Política Externa	Nº 90/2016	Efetivo
Manuele Bandeira de Andrade Lima	2421381	Linguística	Nº 90/2016	Efetivo
Marcio Andre de Oliveira dos Santos	1492845	Ciência Política		Efetivo

Marcos Carvalho Lopes	1351574	Filosofia	Nº 111/2013	Efetivo
Maria Andrea dos Santos Soares	1343470	Teoria Antropológica Contemporânea	Nº72/2016	Efetivo
Maria Cláudia Cardoso Ferreira	1770635	História	Nº 72/2015	Efetivo
Mariana da Costa Aguiar Petroni	2333086	Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar em Humanidades	Nº 72/2015	Efetivo
Mariana Preta Oliveira de Lyra	3077752	Segurança Internacional e Defesa	Nº 05/2018	Efetivo
Marivaldo Cruz do Amaral	1554845	História da Educação		Efetivo
Marli Aparecida Rosa	1865738	Língua Inglesa	Nº 73/2015	Efetivo
Marlon Marcos Vieira Passos	2418504	Filosofia da Ancestralidade e Educação	Nº 90/2016	Efetivo
Míghian Danae Ferreira Nunes	3062966	Pedagogia/ Metodologia da Pesquisa em Educação e Estágio Supervisionado	Nº 05/2018	Efetivo
Mírian Sumica Carneiro Reis	2215602	Teoria da Literatura	Nº 105/2013	Efetivo
Nuno de Pinho Falcão	3073366	História Antiga e Medieval	Nº 90/2016	Efetivo
Paulo Alves Júnior	1914480	Historiografia e Teoria da História	Nº 90/2016	Efetivo
Paulo Donizeti Siepierski	384987	Bases Epistemológicas Interdisciplinares	Nº 90/2016	Efetivo
Paulo Gomes Vaz	3062986	Economia Política	Nº72/2016	Efetivo
Paulo Sergio de Proença	2122870	Língua Portuguesa	Nº 114/2013	Efetivo
Pedro Acosta Leyva	2122512	História	Nº 112/2013	Efetivo
Rafael Palermo Buti	2308987	Antropologia	Nº 72/2015	Efetivo
Ramon Souza Capelle de Andrade	1960519	Filosofia		Efetivo
Ricardo Matheus Benedicto	2366147	Pedagogia/ Fundamentos e Teoria da Educação	Nº72/2016	Efetivo
Rutte Tavares Cardoso Andrade	3013677	Filosofia da Ancestralidade e Educação	Nº 90/2016	Efetivo
Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre	3062873	Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Prática de Estágio	Nº 05/2018	Efetivo
Shirley Freitas Sousa	2343342	Língua Portuguesa	Nº32/2016	Efetivo
Tacilla da Costa e Sá Siqueira Santos	1567189	Política Externa	Nº 90/2016	Efetivo
Vânia Maria Ferreira Vasconcelos	1225798	Literaturas em Língua Portuguesa	Nº 72/2015	Efetivo
Wânia Miranda Araújo da Silva	3053370	Linguística	Nº 90/2016	Efetivo
Zelinda dos Santos Barros	3073377	Educação e Novas Tecnologias	Nº 05/2018	Efetivo

Fonte: UNILAB em nomes e números. Organizado pela IHL/coordenação de cursos.